



d.
[Handwritten signature]

Ata 15-A - Sessão Ordinária de dezanove de fevereiro de 2024

Ao décimo no dia do mês de fevereiro de 2024, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2021-2025, presidida por Lígia Maria de Sousa Correia Brito, Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lígia Brito, com a seguinte lista de presenças:

11 membros do PS: Ligia Brito, António Floriano, Amélia Carmo, Verónica Martins, Josiana Forte, Ângela Guerreiro, Lara Santos, Sónia Dallot, Isidoro Correia e Tiago Feijão.

4 membros do PSD: Vitor Duro, Ricardo Proença, João Santos e Augusto Veiga.

1 membro do CHEGA: Élio Carmo.

1 membro do Bloco de Esquerda: Rogério Ferreira.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Período Antes da Ordem do Dia;
- 3) Período da Ordem do Dia:

Proposta nº 1-2024 – Apreciação e aprovação do mapa de Fluxos de Caixa do Ano de 2023.

Proposta nº 2-2024 – Apreciação e aprovação da Alteração Orçamental Modificativa nº1/2024 para inclusão do saldo da conta de gerência de 2023.

Proposta nº 3-2024 – Apreciação e aprovação da Alteração Modificativa Nº 1/2024 ao Plano Plurianual de Investimentos.

Proposta nº 4-2024 – Apreciação e aprovação da alteração ao Mapa de Pessoal de 2024.

Proposta nº 5-2024 – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento 34/2021, para a elaboração do projeto de Arquitetura Paisagista para reabilitação urbana da Avenida Infante Sagres.

Proposta nº 6-2024 – Apreciação e aprovação da Modificação Contratual relativo ao procedimento 146/2023, para aquisição de seguros.

Proposta nº 7-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 01/2024 – Fornecimento contínuo de serviços de eletricista.

Proposta nº 8-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 02/2024 – Aluguer de contentores de Resíduos e Transporte a destino final autorizado.

Proposta nº 9-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 04/2024 – Prestação de serviços em regime de fornecimento contínuo de mão de obra de técnico de manutenção indiferenciado.

Proposta nº 10-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 05/2024 – Fornecimento contínuo de serviços de pedreiro.

Proposta nº 11-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 07/2024 – Fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor.

Proposta nº 12-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 08/2024 – Serviços de manutenção do Parque arbóreo de Quarteira.

Proposta nº 13-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 15/2024 – Fornecimento de Combustíveis.

Proposta nº 14-2024 – Apreciação e aprovação do início do Procedimento Plurianual 23/2024 – Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica.

Proposta nº 15-2024 – Apreciação e aprovação do Protocolo de Colaboração com p MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida, no âmbito do Projeto “Cuida-te”.

Proposta nº 16-2024 – Apreciação e aprovação do Protocolo de Cooperação com a Torrestir, no âmbito do Projeto “Neutralidade Carbónica 2025”.

Proposta nº 17-2024 – Apreciação e aprovação do Acordo de Cooperação com o IEFP, com a disponibilização de espaços no âmbito do desenvolvimento de cursos de formação para a população imigrante.

Proposta nº 18-2024 – Apreciação e aprovação do Protocolo de Cooperação de Formação Prática em Contexto de Trabalho, com a Existir – Associação para a Intervenção e Reabilitação de População Deficientes e Desfavorecidas – URPE.

Proposta nº 19-2024 – Apreciação e aprovação do projeto de revisão do Regulamento do Cemitério da Junta de Freguesia de Quarteira.

- 1) Período de Intervenção do Público;



d.
Lúcia
4

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Boa noite a todos os presentes e quem está em casa a assistir pelas redes sociais. Começo por anunciar as faltas, informando que da Bancada do Ps estão ausentes os deputados Fábio Nobre, Rosana Durão, Álvaro Bota e Sérgio Monteiro e temos uma substituição que será feita pelo Tiago Feijão. Da bancada do Partido Social Democrata vai faltar a Deputada Isa Romana que será substituída por Augusto Veiga. Do Bloco de Esquerda estará ausente Jorge Guerreiro e será substituído pelo Rogério Ferreira. Damos início á intervenção do Público. Têm a palavra André Ribeiro,

André Ribeiro: Boa noite a todos e venho aqui insistir mais uma vez numa verdadeira política num rumo para o futuro desta cidade que passa muito pelos jovens. Ano-Novo, orçamento novo, um orçamento recorde para a nossa freguesia, um plano de investimentos passará para a ordem dos dois milhões de euros e onde mais uma vez os jovens são discriminados. Estes documentos do orçamento, do plano de investimentos o jovem consta zero vezes e o último relatório de atividades de 2023, demonstra exatamente isso. Sendo esta uma freguesia que quer inovar e que quer crescer tem uma responsabilidade e um dever para com os jovens. Se realmente existe uma dificuldade em realizar iniciativas, em trazer programas, por que não procurar junto dos jovens e perceber ou pelo menos tentar perceber quais é que são as suas necessidades. Por exemplo ainda este mês foi eleita a associação de estudantes da Escola Secundária Laura Ayres e porque não reunir com eles e perceber quais é que são as suas preocupações.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Têm a palavra a Sra. Eusébia Silva.

Eusébia Silva: Boa noite a todos. Estou aqui por duas situações simples, uma delas tem haver com uma reunião em que estive como representante dos pais do curso de turismo na escola Dra. Laura Ayres. A diretora de turma falou-nos na vontade que eles têm para fazer visitas de estudo e foi informada que a Câmara não fornece autocarro e sendo um curso de turismo não compreendemos esse entrave. Não digo para saírem do Algarve,



até porque o Algarve, tem muito para ver e explorar e sendo um curso de turismo, convém ter conhecimentos vastos, para que no futuro e em estágios possam utilizar esses conhecimentos.

Relativamente ao condomínio Bela vista onde eu moro, não sei se têm conhecimento, mas já foi feita uma reunião na Câmara Municipal e com o nosso Condomínio, porque o prédio está em risco de ruir. Estamos bastante preocupados com a situação, visto que há vizinhos que não conseguem fazer face às despesas, porque já feito foi feito um estudo e visto que a Câmara também tem lá apartamentos arrendados e tomando em consideração que é preciso um orçamento específico, vimos desta forma pedir ajuda de colaboração da Câmara, para que consigamos resolver o mais breve possível.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passo a palavra ao Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Boa noite a todos os presentes e a todos os que nos assistem em casa, pelas redes sociais. Não tinha conhecimento da intervenção do prédio e o que faremos é tentar contactar com a Câmara. Relativamente dos autocarros é sempre um misto, porque existem muitas instituições a solicitar e muitas vezes não é possível fornecer os autocarros e até porque a Câmara tem outros municípios e são muitas instituições. Nós não conseguimos resolver o problema, mas vamos tentar perto da Câmara, também perceber o porquê.

Sobre os jovens e mais propriamente sobre o André é importante a participação dos jovens e até não conseguimos diferenciar como no exemplo do teatro que temos teatro com seniores e com jovens. Não é diretamente para os jovens, mas presta um serviço também aos jovens. O André for pessoa que eu dei o meu número pessoal de telefone, mas na última reunião que eu tive de orçamento com o André apresentou zero propostas e continuo a aguardar que mas faça chegar, mesmo por email. Temos preparado uma reunião com a os novos estudantes da Laura Ayres e queremos ouvi-los, como também estamos disponíveis para ouvir as propostas do André.



A.
desf
yf

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passo a para informar que tive correspondência recebida da bancada do Partido Social Democrata a pedir elementos á Junta de Freguesia, o senhor Presidente da junta depois provavelmente poderá explicar essa situação. Passamos então para o período antes da ordem do dia. Têm a palavra o Partido Social Democrata, Deputado Vitor Duro.

Bancada do PSD - Victor Duro: Boa noite a todos. vinha aqui falar no período de antes da ordem do dia só relativamente 2 situações, o edifício novo da Junta na Praça do Mar continua com aquele tapume das obras e com as placas da construtora, não é a primeira vez que aquela zona que para mim é a zona mais premium de Quarteira, que será a zona da Praça do Mar que é mais desprestigiada com esta obra que tem aqueles tapumes ali. E dever-se-ia fazer ali qualquer coisa porque não acho digno para quem nos visita passarmos o verão ali com um tapume daquela natureza.

Relativamente ao turismo que é uma coisa que infelizmente é pouco debatida no nosso município que são os eventos e as iniciativas culturais e festivais que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal fazem aqui na nossa freguesia devem ser feitas em sintonia com o comércio local. Os eventos têm sempre objetivos que não é só o evento em si, que ser a promoção e reconhecimento da cidade e da freguesia, a promoção do bem-estar, ou seja, a dinamização para hábitos saudáveis, mas obviamente que tem de estar sempre por trás também a dinamização económica da freguesia. Houve recentemente um ciclo de eventos que é relativamente grande e mais uma vez os comerciantes acabam por ficar arredados disto. Não é não é conversado com os comerciantes, com os agentes do comércio local da freguesia, quando, como e se têm sugestões e qual é a maneira que eles podem contribuir também para a festa. Dou como exemplo a Corrida de São Silvestre que é um evento que acaba por cortar a cidade em duas partes. A zona baixa da cidade fica cortada na parte de cima e isto não é comunicado a ninguém e só temos conhecimento pelo Facebook ou nos cartazes.



No Carnaval são postas umas barracas de vender bebidas e comidas e era importante até nós sabermos, onde é que elas estão para nós não colidirmos com quem lá está em representação. Têm de se fazer uma simbiose muito melhor e volto a apelar basicamente às atividades económicas da Freguesia, para trabalharmos em conjunto de forma a aproveitarmos o máximo possível estes eventos.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Rogério Ferreira.

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Boa noite a todos. Gostaria que o Sr. Presidente possa levar junto da Câmara Municipal e do senhor Presidente da Câmara as preocupações que nós temos em relação a determinadas matérias. Gostava de saber se o senhor tem conhecimento da situação atual em relação ao Edifício Praças, Casino Velho, ao Centro Cultural e Creche do Forte Novo? Não vou fazer mais perguntas sobre isto, apenas gostaria de saber em que situação estão neste momento estas obras.

Tenho notado que as pessoas que andam na rua mudaram para uma nova empresa. Vejo pessoas com coletes da Eco Ambiente. Gostaria de saber se a Eco Ambiente veio substituir a outra empresa, SW, ou algo do género. Como foi isso? Como foi o concurso público?

As pessoas estão a ficar preocupadas com as notícias que vão ouvindo sobre o aumento da água. Seria bom que todas as autarquias, freguesias e vocês, junto da Câmara Municipal, refletissem sobre isto. Se alguém acha que será através do aumento da água que haverá menos consumo de água, não vai ser assim. Vai haver mais gente a beber água e, se calhar, vai haver mais cortes nas casas das pessoas. É uma pena que a dessanilizadora que se quer construir aqui perto apenas vai compensar as perdas de água que existem no concelho de Loulé. Já há 20 anos, deveriam ter começado a resolver os problemas das perdas de água. Essa era a primeira coisa a ser feita e que nunca ninguém fez.

No dia 12, a CCDR adjudicou um estudo para a proposta do traçado do Metrobus. Foi aprovada nesta casa uma moção por causa da questão desse traçado, não vir a Quarteira



d.
Jof
yf

e parece que vai continuar a ser o mesmo. Não sei se essa moção chegou à CCDR ou à Câmara. Houve alguma resposta? Porque eu quero dizer que, em outubro de 2023, a CCDR, através do seu Presidente José Apolinário, anunciou que iria ouvir os algarvios através da realização de inquéritos a residentes nos concelhos de Faro, Loulé e Olhão, bem como a funcionários da Universidade do Algarve e do Aeroporto de Faro. Não sei se algum inquérito foi realizado em Quarteira ou se o inquérito no Conselho foi feito na freguesia de São Clemente. Gostaria de saber se foi feito um inquérito, pois não me lembro de ter sido feito nenhum aqui.

Outra questão que já mencionei aqui algumas vezes é a possibilidade de as pessoas terem transporte para a estação de comboio. Existem 6 comboios diários de chegada e partida, mas apenas a 2 do Apanha-me corresponde o horário. Isto também é uma questão que se pode levar à Câmara Municipal. Em 2023, quando foi feito o novo acordo para os transportes urbanos através da AMAL, não entendi por que a carreira que vai para Loulé, não vai à estação e depois volta para trás e vai para Loulé. Na vinda para cá, faz exatamente a mesma coisa.

Relativamente ao Centro de dia das Pereiras e eu sei que não é a Junta de Freguesia, mas poderia intervir. A Câmara Municipal de Loulé informou agora que tinha sido aprovado, mas com condicionamento, ou seja, para três alterações. Ao fim de 16 meses, consegui fazer isso. Entrou em novembro de 2022 a pedir para aqui dizer que não havia técnicos qualificados na Câmara para aprovar aquilo. Pergunto porque recorremos a serviços externos, a empresas qualificadas para poderem ter feito aquela vistoria e o mais grave é que, com tudo isto, o Centro de Dia das Pereiras, a partir do final do mês, perde o apoio da segurança social. Já não vai poder ter este ano, só pode negociar para o próximo ano. Mais uma vez, vou referir, senhor Presidente, que eu sei, que o senhor não pode resolver estes problemas, mas pode levá-los sempre à Assembleia Municipal, onde o Sr. tem assento por inerência.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúgia Brito: Têm a palavra o Sr. Ricardo Proença.



A.
Just
Sp

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Boa noite a todos. Venho aqui, fazer um pequeno apanhado de quão devagar, às vezes, as coisas avançam na nossa cidade. No outro dia, dei por mim a fazer uma pesquisa de notícias de obras estruturantes na nossa freguesia e eu sei que isto aqui está a referenciar a Câmara Municipal de Loulé, que é o lançamento do concurso para o pavilhão desportivo multiusos de Quarteira, no valor de sete milhões. Esta é aquela situação em que, depois, corrija-me, senhor Presidente, se for o caso, nenhum empreiteiro quis fazer a obra da escola e do pavilhão e, portanto, depois separaram as coisas. A Câmara, depois, fez um novo concurso só para o pavilhão. Portanto, esta é mais uma daquelas situações a juntar ao Casino velho. A requalificação ao concurso foi lançada novamente no verão passado porque não houve propostas até junho no primeiro concurso que tinham feito há um ano.

Há depois outras situações que como a Rua 25 de Abril, uma das principais artérias de entrada na nossa cidade, passados estes anos, o que eu vejo ali foi uma banda colocada em frente à igreja para reduzir um bocado o trânsito e alterar os sentidos da rua.

Se olharmos para 10 anos atrás consegue-se identificar as mesmas problemáticas e eu não estou a dizer que nada foi feito, mas eu acabo de perceber que estamos a um ano e meio de um fim de um ciclo político e continua a haver aqui situações que eu me pergunto, vamos vislumbrar, nem que seja um projeto a dizer que isto daqui a 4 anos vai estar assim, independentemente de quem esteja cá à frente dos destinos da autarquia.

Já agora relativamente ao Passeio das Dunas, no verão passado, discutiu-se aqui uma proposta de recomendação, para que fosse construído, ou implementado um campo, que permitisse a prática do futebol de 5 ou de 7, futsal. E o Presidente, na altura, tinha dito que estava com algumas ideias para o Passeio das Dunas relativamente a isso. Gostaria de saber se, efetivamente, até 2025 vamos ver alguma coisa nesse sentido.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Têm a palavra João Santos.



A.
Jes
y

Bancada do Partido Social Democrata – João Santos: Boa noite a todos. Tenho recebido aqui algumas manifestações por parte de alguns fregueses e não só, também pessoas, munícipes, que visitam Quarteira. Eles têm-me chamado a atenção relativamente ao estado de conservação e manutenção do Passeio das Dunas e queria perguntar se efetivamente a Junta de Freguesia já começou a fazer a manutenção do espaço ou não, porque realmente as pessoas falam que, para a nobreza que aquele espaço tem, esperavam um pouco mais de brio e um pouco mais de pormenor no tratamento daquilo que é a vegetação.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Presidente.

Presidente a Junta de Freguesia – Telmo Pinto: O Passeio das Dunas passou agora no início do ano para nós. Estamos a acabar neste momento o projeto de execução do Passeio das Dunas bem como para o polidesportivo como também um parque infantil. O Casino fez concurso público e não houve concorrentes porque o preço era baixo e foi aumentado o preço e agora está outra vez lançado o concurso. E ainda há pouco tempo tiveram dois empreiteiros lá a ver a obra no local. É preciso perceber que o Casino Velho nunca foi, da junta de freguesia e da Câmara municipal de Loulé. Para isto acontecer, tivemos de procurar proprietários que alguns deles nem em Portugal estavam. E foi a primeira vez que alguém tentou comprar o Casino velho e dar-lhe essa importância. E portanto, neste momento, nós esperamos que muito em breve possa sair resultado, que alguém dê expressão neste concurso.

O mesmo está a passar com o mercado. O mercado na última Assembleia Municipal, foi aumentar o valor. E eu já nem quero chamar um mercado, que não estamos aqui a enganar as pessoas. O mercado são quatro projetos que, quando cá chegámos, avançamos. E é verdade que o peixe e a pesca representam imenso para este concelho. Já há muitos anos que queríamos que o mercado fosse feito e a verdade é que se calhar este projeto iniciou há vinte anos, quase para termos a noção, e avançou como o mercado e depois de repente, e bem, tiveram a ideia: “Já vamos fazer o mercado, vamos



pensar naquilo que se faz em Lisboa com os novos mercados e aquilo que eles oferecem". E neste momento, desde que eu cá estou, já fizemos um estacionamento também abaixo e também já comprámos o Casinha e aquele envolvimento precisa de uma reabilitação, também já faz parte do contrato. Estamos a falar de muitos milhões de euros e é preciso perceber que são quatro projetos que deviam ter sido diluídos em vinte anos e nunca foram. E agora podemos estar aqui a falar de uma verba que pode às vezes inviabilizar pelo menos aquilo que é a vontade das pessoas poderem fazer este edifício.

Espera-se que, no próximo mês e meio, o concurso seja lançado novamente, pois estamos a falar de uma obra de 30 milhões de euros. Isso significa que já é necessário ter alguma capacidade e conhecimento para realizar uma obra desta envergadura; não pode ser apenas para empresas com alguma curiosidade. Portanto, esperamos que muito em breve se avance também com o concurso do mercado e centro cultural. O projeto está concluído, mas, com todas estas obras em andamento, ainda consigo dizer que acho muito difícil que, no próximo ano e meio, se possa lançar um concurso cultural. Temos um casino antigo para renovar e o mercado para avançar, e seria bom que assim fosse, mas pelo menos o projeto está terminado e existe uma vontade do presidente de que isso vá para a frente, algo que ele me disse várias vezes.

A limpeza urbana mudou; foi um concurso público apenas para a varredura manual, portanto, é com o a Ecoambiente. Quem ganhou esse concurso agora, e as pessoas que andam por aí, fazem parte do concurso pelo Ecoambiente.

Sobre economia, houve uma reunião no início do mês para falar das atividades do voucher da economia local que a câmara promove todos os anos com grande sucesso. Falou-se também de uma série de eventos que iriam acontecer durante esse mês. Concordo e, se ainda não receberam, em breve vão receber informações para falarmos sobre o Carnaval. Os comerciantes da Infante Sagres foram chamados, assim como as associações de empresários, para discutir este evento e contribuir para esta parte da economia.



A
J. C. P.
4

Concordo com o que Victor estava a dizer: quando chegamos aqui, havia apenas uma noite de passagem de ano; agora temos quatro. O objetivo foi criar um ciclo que fossem umas miniférias para movimentar a economia, e todos devem tirar algum proveito. Não queremos competir, e por isso somos resistentes ao tipo de venda ambulante que tem vindo para cá. As ações dos clubes têm beneficiado do Carnaval e da passagem de ano há anos, e agora estamos sempre tentando que sejam eles que possam estar a vender. Mas podemos combinar antes para perceber qual o local que eles podem ocupar. Nos três dias do evento, há tanta gente que acho que saímos todos beneficiados.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Élio, da bancada do CHEGA.

Bancada do CHEGA – Élio Carmo: Boa noite a todos. Queria perguntar-lhe qual é a situação atual da ciclovia de Quarteira. A obra parou de vez? Desistiram dela? Seria possivelmente a melhor decisão. O que é que se passa? Pensam construir de outra forma? Gostaríamos de saber qual é o ponto da situação.

Também gostaria de saber em relação à construção do novo pavilhão desportivo, vai existir ou vai se manter o atual? Já que estamos a falar na escola Dom Dinis, existem lá uns contentores que estão a ser utilizados por várias crianças. Qual a razão para essa situação estar a ocorrer e quando é que se pensa ter isso resolvido?

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Sobre a ciclovia o interessante para mim não era acabar com a ciclovia, logicamente é sempre fazê-las da melhor forma possível. Esperamos que numa conversa que tive com o Presidente Victor Aleixo, que de futuro possa ser junta até fazer essa intervenção, mas quando criar condições para que para que se ganhe mais espaço em alguns dos locais.



O pavilhão do Dinis, o que estava ali previsto porque aquilo realmente está em mau estado e tem faltado ali alguma intervenção na manutenção daquele espaço e a Câmara tinha projetado uma intervenção grande para a nível dos balneários e de outras pinturas que ainda não fez. O departamento de obras disse que estava quase a fazê-lo, mas realmente aquele pavilhão precisa de uma grande remodelação, já para não falar num novo, porque se me perguntarem a mim, eu prefiro que se faça este pavilhão noutra local e se consiga acrescentar no fundo mais lugares para utilização e mais possibilidade de utilização de outros clubes.

A Câmara colocou ali para o Jardim de infância Dom Dinis os contentores como está, como estão em quase todas as escolas. O que propusemos à câmara e que esperamos que venha talvez no orçamento de abril, é que no contrato inter administrativo seja considerado a execução daquele Jardim de infância e mais lugares no primeiro ciclo, num projeto a fazer e até a construção na ampliação também da EB 23 São Pedro do Mar e na 25 de Abril que é uma rua que já ao tempo que queremos e esperamos que haja capacidade agora em abril para a Câmara nos poder dar o executar.

Nós não temos capacidade financeira para fazer e investir em projetos desta dimensão,

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra Sr. Rogério.

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Gostaria só de realçar a questão da ciclovia e eu pessoalmente disse aqui numa reunião que houve que nós somos favoráveis à ciclovia, acho que o que não devia ter acontecido era fazer a ciclovia naquelas condições sem primeiro ter resolvido o estacionamento na Av. Carlos Mota Pinto. Continuo a dizer a mesma coisa: eu não sei até que ponto a legalidade dos estacionamentos que se pintaram lá na Av. Carlos Mota Pinto é válida. A Av. Carlos Mota Pinto não era para ter estacionamento, mas teve estacionamento por outras questões que não merecem ser discutidas agora. Resolvendo o problema do estacionamento, não



A.
Lucy
G.

vejo problema nenhum em ter lá uma ciclovia, até porque estamos numa avenida de 30 km.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Vamos passar para o período da ordem do dia. Proposta número 1,2 e 3, eu penso que o executivo quer apresentá-la de uma vez só. Há alguma objeção? Faça uma apresentação para que os 3 fossem discutidos ao mesmo tempo e são fechados, publicados em separado. Passo então a palavra ao executivo para poder fazer a apresentação.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Esta é uma apresentação para entender melhor o que é o saldo de conta de gerência e a sua inclusão. As questões podem ser feitas posteriormente. O saldo apurado este ano, o saldo de gerência, é de um valor de 2.113,530,60€ (dois milhões cento e treze mil quinhentos e trinta euros e sessenta cêntimos). O que é importante aqui são as folhas que vêm a seguir, porque, dito assim, parece que a Junta de Freguesia tem um capital para investimento, mas é importante entender o que isso realmente significa.

Temos aqui o valor de 766.511,78€ (setecentos e sessenta e seis mil quinhentos e onze euros e setenta e oito cêntimos) de despesas que faziam parte das rubricas do orçamento de 2023 e, quando o ano acaba, parte destas despesas não são executadas. Transforma-se e transitam para o ano seguinte na forma de saldo de conta de gerência, mas as rubricas mantêm-se, a necessidade mantêm-se. Portanto, este valor é o valor que também faz parte do saldo de conta de gerência.

O outro grande valor é este valor de pouco mais de um milhão de euros e que tem a ver com verbas que foram, em grande parte, discutidas com a Câmara Municipal de Loulé, porque, no fundo, a transferência de competências é um processo e os contratos interadministrativos também vão acontecendo à medida que se vão propondo. É um processo contínuo de discussão porque as Juntas de Freguesia não têm receitas como



as Câmaras Municipais e este processo contínuo faz com que precisamos muitas vezes de voltar a renegociar aquilo que foram as transferências de competências.

E se formos olhar aqui para estes, os 3 primeiros valores, a requalificação da Praça do Mar, a requalificação dos espaços verdes do passeio do Passeio das Dunas que são dois projetos que estão a ser finalizados neste momento. Este aumento do apoio da gestão do auditório. Estes valores só foram recebidos pela Junta de Freguesia em setembro, e os outros dois valores só chegaram em novembro.

O acréscimo do valor da limpeza de vias e de espaços públicos foi resultado da renegociação que tivemos com a Câmara Municipal. O programa "Apoiar as Freguesias" é residual, portanto, estamos a falar num total de 2.000.565,00€ (dois milhões quinhentos e sessenta e cinco euros e aqui, estamos a juntar a este saldo de conta de gerência o subsídio de apoio a eventos, ou seja, 51.000,00€ (cinquenta e um mil euros) euros que a Câmara de Loulé está a negociar com as Juntas de Freguesia a execução de alguns serviços ou compras de bens que eram necessários para eventos nas suas freguesias, mas que sejam pagos e que sejam tratados pelas Juntas de Freguesia de forma a simplificar processos e é mais fácil para as próprias Juntas fazê-lo.

Significa que, no final, estamos a falar no valor de 2.565.180,00€ euros (dois milhões quinhentos e sessenta e cinco mil e cento e oitenta euros), mas que efetivamente o dinheiro que transita aqui para investimento não são mais de 300.000,00€ (trezentos mil euros). Tirando todo aquele valor que transita e aquele que entrou agora no apoio aos serviços que a Junta de Freguesia já tem. Esse valor foi colocado no saldo de gerência, está aqui nas despesas com pessoal, aquisição de bens, aquisição de serviços, aquisição de capital, e eram situações que já estavam previstas anteriormente.

Temos nas despesas com o pessoal as alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório que tivemos agora nos últimos tempos e o recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho. Novos postos de trabalho não significam que sejam novos postos de trabalho, mais pessoas a trabalhar na Junta de Freguesia de Quarteira, mas tem a ver com a transformação de alguns operacionais que tínhamos e passaram a assistentes técnicos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O pessoal em regime de tarefa e avença, 119 000,00€ (cento e dezanove mil euros), tem a ver com a abertura dos concursos, nós abrimos para 58 lugares operacionais e só concorreram 48 lugares. Portanto, nós vamos ter de manter na mesma estas pessoas a trabalhar, visto que elas não transitaram porque não concorreram para o quadro, mas fazem parte aqui do nosso orçamento.

Aqui podemos ver em que rubricas é que foram colocadas o valor apurado. Vou explicar mais duas ou três que serão mais visíveis. Falo dos 45.000,00€ (quarenta e cinco mil euros) aqui nas mercadorias de venda. Isto tem a ver com a nossa loja de merchandising que queremos abrir, e o primeiro investimento tem de ser nosso.

Temos aqui na limpeza e higiene urbana, sendo um reforço de 671.000 ,00€ (seiscentos e setenta e um mil euros), aqui é onde nós temos sempre mais cuidado, que é aquela que nos trouxe surpresa já num passado muito próximo e nós queremos estar garantidos que estamos seguros, que não deixamos de ter verba e que não andamos a negociar novas verbas com a Câmara Municipal, em cima do joelho. E temos os trabalhos recreativos, culturais e desportivos, como já disse noutra momento e também uma grande parte de despesas que são consignadas.

Quando eu falei daqueles 766.000 ,00€ (setecentos e sessenta e seis mil euros) que vêm do orçamento 2023 e que não foram despesas executadas? O que nos acontece é que essas despesas só podem transitar para o orçamento de 2024, como nos investimentos, depois de nós conseguimos inserir aqui o saldo de conta de gerência. Mas na verdade, nós, para termos capacidade para inserir isto no orçamento 2024, íamos ter o dobro do valor. Um tinha de ficar em saldo de conta de gerência até passar e nós tínhamos que incluir em orçamento de 2024 esse valor.

Portanto, o que significa é que a maior parte deste dinheiro já vem destinado para as rubricas que nós já tínhamos pensado para orçamento, e vê-se isso depois quando formos ver o PPI. Os serviços culturais, desportivos, religiosos e outros serviços, a que eu quero que aqui em conjunto possamos perceber porque é este valor de outros serviços, porque teve a ver com serviços não prestados da SUMA aqui na freguesia.



Estes serviços ascendem a um valor que poderá chegar aos 500.000,00€ (quinhentos mil euros) numa situação que nós perdêssemos este processo. A SUMA tentou várias vezes chegarmos a acordos que não eram aqueles que nós concordávamos, portanto temos um processo em tribunal e temos de manter aqui alguma verba elevada. Pensamos em que rubrica que podia colocar. Podia ter colocado na limpeza urbana, mas preferimos colocar aqui, deixando esta nota aqui na Assembleia para perceber que este dinheiro está destinado em caso de perda de 100% com a SUMA que a Junta de Freguesia garante que tem esta verba para pagamento posterior.

Relativamente ao PPI o que fizemos foi incluir onde tínhamos deixado rubricas abertas para investimentos deste ano, tais como a requalificação do Passeio das Dunas, a requalificação de caminhos, o taluda Papa Francisco e outras várias obras como o saneamento de raízes, a aquisição de varredora porque nós ainda pensamos em adquirir ainda mais alguns equipamentos e por isso é que têm transitado de alguns anos para cá alguma verba substancial para anos seguintes. Tudo o resto tem a ver com investimentos como o projeto da casa mortuária, temos a arquitetura acabada e este ano vamos mandar fazer especialidades.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Tem a palavra o Sr. Vitor Duro.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Gostei da explicação, senhor Presidente. Às vezes, ouvimos falar que transitou um milhão e meio ou dois milhões e meio de euros e este dinheiro está consignado, acaba por servir para a mesma coisa no orçamento. Os orçamentos acabam por ser engraçados porque muitas vezes os orçamentos vão crescendo, mas vão crescendo com o mesmo valor. Não se executa num ano, executa-se noutro e é um valor e o orçamento tem um valor bastante elevado, mas não é exatamente o valor todo porque os dois milhões e meio de euros, já estavam consignados o ano passado. Eu, relativamente à limpeza urbana tenho aqui algumas dúvidas. Primeiro, as despesas com pessoal que crescem 200.000,00€ (duzentos mil euros), na transferência do saldo de gerência, só que na última Execução orçamental



A.
df
y

que é de outubro 2023, só estava executado 60% do valor de despesas com pessoal, qualquer coisa como 1 300 000,00€ (um milhão e trezentos mil euros). Tenho aqui uma questão: se os 2 100 000,00€ (dois milhões e cem mil euros) não chegassem, visto que em outubro, só estavam gastos 1 300 000,00€ (um milhão e trezentos mil euros) . Se não será aqui um valor já elevado outra vez relativamente àquilo que efetivamente se gasta.

Relativamente à aquisição de bens e serviço esta rubrica fica em quatro milhões, cresce 55% e, sobretudo na aquisição de serviços com a limpeza urbana. Limpeza urbana fica em dois milhões, coisa que o Sr. Presidente já explicou, referindo que prefere ter lá mais dinheiro do que menos, mas dois milhões de euros, parece-me muito dinheiro. Mais uma vez, será que não estamos a sub-orçamentar estas rubricas e para o ano vai sobrar outra vez um valor elevado.

Tudo isto remete para o plano plurianual de investimentos, esta parte aqui de bens de capital. E aqui é que eu tenho muitas dúvidas para esclarecer. Como por exemplo, no plano plurianual de investimentos, eu tive aqui a ver as rubricas e verifico que na última aprovação que nós fizemos, no último plano plurianual de investimentos que foi aprovado em novembro, tínhamos um valor de obras de requalificação no Passeio das Dunas de 251 000,00 (duzentos e cinquenta e um mil euros) aprovados e agora neste plano plurianual de investimentos eu tenho dotação atual 152 000,00€ (cento e cinquenta e dois mil euros) com acréscimo de 100,000,00€ (cem mil euros), passa para os mesmos 252 000,00€ (duzentos e cinquenta e dois mil euros). Isto acontece aqui em 3 ou 4 rubricas, portanto deve ter havido aqui alguma, alguma desafetação com outras coisas.

E relativamente a isto, também queria dar aqui uma sugestão. Se nós pudéssemos ter um documento do plano plurianual de investimentos em vez de conter só as rubricas que foram alteradas, tivessem as rubricas todas para podermos ter um retrato do que é que é o plano plurianual de investimentos na sua essência total, era ótimo porque facilitava a nossa análise.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Ricardo Proença.

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Relativamente ao saldo gerência e fazendo, digamos assim, uma estimativa para a previsão ainda de que a prestação de contas ainda não esteja fechada, prevê-se que a execução orçamental da despesa do plano do para o ano 2023 rondará os 66% pelas minhas contas.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia Telmo Pinto: A diferença que tem de se perceber é o que é esta junta passou a ser nos últimos 4 anos, ou seja, passou a ser uma Junta custaria um milhão de euros para uma Junta que gere seis milhões de euros e faz projetos, concursos públicos, que isso nunca aconteceu aqui. Ao contrário do que se diz, é lógico que nós estamos aqui para executar, eu sou linearmente contra o facto de se ter uma execução de 100% é que estou a fazer o trabalho como deve ser. Se eu fizesse, já estava completamente desarmado nestes últimos anos com oscilação que houve por causa do COVID e às guerras. Esta Junta começou a ter quadros técnicos para gerir tantos milhões de euros. Isto envolve muito dinheiro, portanto, eu espero que para o próximo ano, quase com certeza, iremos passar também com algum saldo de conta de gerência, mas isso também fez com que não tomasse medidas e decisões aqui em cima do joelho e fôssemos mais ponderados nisso. Esta transformação desta Junta passou a ser a maior do Algarve, que eu já repeti aqui várias vezes. Só as de Lisboa, e não todas, é que estão com a dimensão que esta Junta tem. Portanto, temos de ser ponderados na forma como fazemos investimentos.

Não tenho qualquer problema em dizer que, atualmente, o edifício foi construído pela Junta de Freguesia com um projeto da Junta de Freguesia que nós fizemos como as lojas que agora pertencem a esta Junta. É importante perceber que o edifício é gerido pelas



A.
Lúcia
M.

Junta, as lojas como no calçadão, como da Rua da Madrugada, como da Rua Dr. José Pedro, que já são todas geridas pela Junta de Freguesia.

Portanto, nós temos capacidade de quando existe uma verba que vem da Câmara Municipal de Loulé. Cada congresso da ANAFRE que vamos, as reclamações são imensas das Juntas que, por não terem a capacidade, têm de depender da Câmara tanto como dependem. Portanto, é importante dizer que esta é a forma de gerir, na nossa opinião, e vamos continuar a fazê-lo.

Sobre a limpeza temos de ser ponderados. As empresas gerem como gerem, a Ecoambiente e a SUMA cobram valores muito mais altos. E desde que eu estou cá no início, já apanhei uma e outra, e os valores subiram um milhão de euros, e o facto de sermos prudentes fez com que tivéssemos verba para poder continuar a gerir esta rubrica e a Junta desta forma.

Sobre o PPI e o que é que acontece nessas verbas, eu vou dar como exemplo, por causa das rubricas, quando nós lançamos logo o concurso a seguir antes de inserir o saldo de conta de gerência do Passeio das Dunas, fazemos uma questão. Mas como é que vocês arranjam 70 000,00€ (setenta mil euros)? Nós arranjamos essa verba porque fomos buscar a outras rubricas e é isso que acontece. No fundo. É uma gestão financeira, é criar aqui uma dinâmica para não perder tempo porque este ano estamos a apresentar saldo da conta de gerência em fevereiro. Houve muitos anos que apresentámos em abril e, atualmente, é impossível para nós da Junta de Freguesia fazê-lo. Como também já é muito difícil para nós apresentar o saldo conta de gerência nesta altura para executar obras de maior porte, porque a seguir vem o verão e não é aconselhável obras no verão. Portanto, os ciclos de poder fazer alguma coisa com dimensão aqui têm que ser mais curtos e nós no próximo ano queremos apresentar até falta de gerência em janeiro. Portanto, é que aparecem algumas discrepâncias de valor.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Muito obrigada, não havendo mais questões, vamos passar então a votação. Proposta nº 1 - Apreciação e aprovação do mapa de fluxos de caixa do ano 2023. Aprovado por maioria. Proposta nº 2 - Apreciação e



aprovação da alteração orçamental modificativa nr. 1/2024 para a inclusão do saldo da conta gerência de 2023. Aprovado por maioria. Proposta nº 3 - Apreciação e aprovação da alteração modificativa nr. 1/2024 do Plano Plurianual de Investimento. Aprovado por maioria. Proposta nº 4/2024 - Apreciação e aprovação da alteração do mapa de pessoal 2024. Têm a palavra a Sra. tesoureira, Marta Teixeira.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Boa noite a todos. Trazemos aqui uma alteração ao mapa de pessoal 2024, as alterações ao mapa pessoal que ocorreram foram principalmente no âmbito da organização interna não houve alteração do número de postos de trabalho previstos inicialmente, que foi o mapa que apresentámos em novembro. Mantivemos os 97 postos de trabalhos previstos e estas modificações foram necessárias para ajustar os postos de trabalho às necessidades específicas da Junta. Temos situações de reformas, pedidos de mobilidade para outras entidades que nos obrigaram a fazer estas alterações.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra o Sr. Rogério Ferreira

Bancada do Bloco de Esquerda – Rogério Ferreira: Sobre esta matéria só tenho uma pergunta a fazer é se ainda deste pessoal, se ainda existe alguém a recibo verde e no caso de existir, se a Junta de Freguesia foi notificada pelo ACT para resolver o problema desses trabalhadores a recibo verde.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Ricardo Proença.

Bancada do Partido Social Democrata - Ricardo Proença: Gostaria apenas de perguntar relativamente aqui aos lugares que já se encontram no mapa ocupados, quantos é que estão no quadro e quantos é que estão em regime de recibos verdes ou tarefa e avença?

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Marta Teixeira.



d.
Jes
yf

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Neste momento, nós temos previstos 97 postos de trabalho. Estão 86 ocupados, temos no mapa 13 para preencher. No entanto, se fizerem a soma, não bate correto e eu já explico porquê. Temos aqui 4 situações que são postos de trabalho sem mobilidade. Portanto, isto já estão a ser considerados a duplicar. Portanto, quer dizer que, em vez dos 97 postos de trabalho que estão previstos, podemos considerar menos 4, portanto 93. Depois, temos aqui mais 2 e passo a explicar porquê. Nós precisamos de recursos humanos para o cemitério. Nos procedimentos concursais que abrimos, alguns ficaram desertos, outros ficaram muito aquém. Continuamos a necessitar de assistentes operacionais para o cemitério e continuamos a ter necessidade de abrir novos procedimentos para esse e para outros postos de trabalho da parte operacional em que tenhamos que efetivamente dar melhores condições. Daí também a razão pela qual a despesa para novos postos de trabalho também está mais alta.

Recibos verdes, neste momento, estamos a considerar o que vamos necessitar. Consideramos aqui também 10 dos quais que não entraram no concurso. Portanto, nós tínhamos postos de trabalho abertos, mas não houve candidaturas como tal, não ficaram ocupados. No total de 27 recibos verdes, que é o que temos previsto para ter na junta, e que estão todos contabilizados no mapa pessoal.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Vamos pôr a votação a proposta nr. 4 - Apreciação e aprovação da alteração do mapa de pessoal. Aprovado por maioria. Proposta nº 5 - Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento 34/2021, para elaboração do projeto de Arquitetura Paisagista para a reabilitação urbana da avenida Infante Sagres. Tem a palavra Sr. Presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Tínhamos iniciado o procedimento para projeto de arquitetura na avenida Infante Sagres e foi iniciado um estudo de base. Neste momento, nós precisamos de iniciar as especialidades e precisamos de verba para isso. Falamos com a Câmara para ver esse apoio e, portanto, neste momento, vamos



A.
dep
lf

transitar este projeto de arquitetura que já vai, pelo menos, no segundo ano que nós mantemos o projeto aqui.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Têm a palavra Ricardo Proença.

Bancada do Partido Social Democrata – Ricardo Proença: Tenho só uma dúvida relativamente à descrição do documento no ponto número 3 e passo a citar “No decorrer do contrato, por indefinição de opções entre Câmara municipal e junta de freguesia de Quarteira, não foi possível fornecer ao adjudicatário informações determinantes para o início da prestação objeto do contrato celebrado. Para garantir a execução das prestações contratadas, é necessário proceder à modificação objetiva do contrato do procedimento 34/21 prorrogado o contrato até 31 de dezembro”. Ou seja, isto é para mudar o valor do contrato ou o tempo de execução do contrato?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Tempo de execução.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Vitor Duro.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: Já agora complementar com um esclarecimento, sendo assim um contrato de 2021 e não é por acaso que eu não estava a encontrar gostava de saber como é que estamos a alterar o contrato que eu não me lembro de ter alguma vez ouvido falar. Como é que é possível estar um projeto de remodelação da principal avenida de Quarteira desde 2021, no contrato um diferendo entre a Câmara e a Junta e isso não avança. Nem consigo perceber como se passa de 2021 para 2024 quando há dinheiro.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Tem a palavra Sr. Presidente.



A.
du
yf

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Não há um diferendo entre a Câmara e a Junta e tanto é que este ano transita para nós e esperamos que seja em abril, para fazer a Rua 25 de abril. O que acontece é que depois existe algumas prioridades. Esta verba de pouco mais de 70 000,00€ (setenta mil euros) é uma verba mesmo da Junta de Freguesia para concretizar a ambição de dar importância a este projeto, que eu lembro que já no passado, antes de cá chegarmos a Rua 25 de abril, esteve lançada e depois foi encostada e não avançaram mais com essa obra.

Portanto, o que eu quero dizer aqui é damos prioridade a essa obra, queremos fazê-la, por isso é que trazemos aqui, senão podíamos ter desistido porque também não é uma competência nossa, nós é que damos a essa prioridade, valorizamos o facto de poder continuar a fazer o projeto.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos a votação e foi aprovado por maioria com uma abstenção e 4 votos contra. Têm a palavra Sr. Vitor Duro.

Bancada do Partido Social Democrata – Vitor Duro: A minha declaração de voto é pessoal e eu voto contra porque eu não conheço o contrato. Eu não estava cá quando isto foi aprovado. Eu não sei do que é que se trata. Nos documentos que nos foram apresentados, obviamente, não está o contrato, nunca iria votar favoravelmente ou abster-me a uma alteração de um contrato que eu desconheço completamente.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Proposta nr. 6/2024 - Apreciação e aprovação da modificação contratual relativa ao procedimento 146/2023 para aquisição de seguros. Tem a palavra Marta Teixeira.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Esta modificação contratual tem a ver com o procedimento de aquisição de seguros e, neste caso, seguros de acidentes de trabalho dos colaboradores. Portanto, devido ao aumento da massa salarial atualizada agora em 2024 que não estava prevista no caderno de encargos do procedimento para aquisição



de seguros, houve uma necessidade de realizar uma modificação objetiva ao contrato para fazer face a esse valor adicional e será cobrado devido ao aumento da massa salarial. Portanto, foi um procedimento de consulta prévia por lote, foi adjudicado à Lusitânia em agosto de 2023 e tem um período de 1 ano.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos a votação e foi aprovada por unanimidade. Proposta nr. 7/2024 - Apreciação e aprovação do início procedimento plurianual 01/2024 - Fornecimento contínuo de serviços de eletricista. Senhor Presidente da junta, tem a palavra.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto não é mais do que um procedimento que fazemos para 2 anos, por causa dos trabalhos de manutenção que temos com os nossos equipamentos e com as escolas nas quais também temos intervenção. Portanto, trazemos aqui é um serviço com um fornecimento contínuo de serviços de eletricidade para evitar a necessidade sistemática de realizar procedimentos e concursos.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos então à votação. Aprovada por unanimidade. A proposta nr. 8-2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 2/2024- Aluguer de contentores de resíduos, transporte e destino final autorizado.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto tem a ver com a nossa gestão corrente. Os espaços verdes e a limpeza urbana geram vários resíduos que têm de ser colocados em contentores para depois serem despejados na Algar, portanto, o que fazemos aqui é um serviço de transporte de contentores de resíduos contínuo para 2 anos.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovada por unanimidade. Proposta nr. 9-2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 4/2024 - Prestação de serviços em regime de fornecimento contínuo de mão-de-obra de técnico de manutenção indiferenciado.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto tem a ver com a manutenção de todos os equipamentos. Temos mais um técnico com quem fazemos um procedimento para 2 anos para podermos garantir a continuidade dos serviços da Junta.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovada por unanimidade. A proposta nr. 10-2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 5-2024 - Fornecimento contínuo de serviços de pedreiro.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Dentro do mesmo âmbito, tem a ver com os serviços de manutenção da Junta de Freguesia, dos seus equipamentos e das escolas. Também temos um serviço contínuo de pedreiro para 2024 e 2025.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovada por unanimidade. Proposta nr. 11-2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 7-2024 - Fornecimento contínuo de aluguer de veículos industriais com condutor.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto também tem a ver com o serviço de gestão da Junta. Estamos a falar de camiões pesados que nós não temos. Temos alguma dificuldade em ter condutores de pesados na função pública. Agora, com a nova lei, pode ser que possamos começar a formá-los cá dentro. Eles têm 2 anos de casa e assim pode ser que consigamos garantir este serviço. Mas isto tem a ver com a contratação destes serviços para utilização de condutor e camiões pesados.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovada por unanimidade. Proposta nr. 12-2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 8/2024 - Serviços de manutenção do parque arbóreo de Quarteira.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Com a manutenção de espaços verdes, as árvores têm de sofrer intervenções. Nós temos mais de 1 000 árvores em Quarteira. Portanto, estamos aqui para abrir o procedimento plurianual para a prestação de serviços de limpeza das árvores e da gestão desses espaços verdes.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovado por unanimidade. Proposta nº13- 2024 - Apreciação e aprovação do início do procedimento plurianual 15/2024 – Fornecimento de Combustíveis.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Trata-se de um procedimento Plurianual para o fornecimento de combustíveis para a Junta de Freguesia para 2024-2025.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos á votação. Aprovado por maioria. Proposta nr. 14-2024 - Apreciação e aprovação do início do Procedimento plurianual 23/2024 – Aquisição de serviços de assessoria jurídica.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Nós temos jurídico externo, ainda não temos verba e que justifique em termos de escala ter um advogado cá dentro, portanto contratamos. Temos contratado sempre todos os anos a assessoria jurídica fora.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos então à votação. Aprovado por unanimidade. Proposta nr. 15-2024 - Apreciação e aprovação do protocolo de colaboração com a MAPS - Movimento de apoio à problemática da SIDA, no âmbito do projeto Cuida-te.



d.
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Para quem não sabe o MAPS, é um movimento de apoio e problemáticas sociais e tem como objeto a prestação de serviços à comunidade no âmbito das problemáticas da SIDA, sexualidade, toxicodependência, sem abrigo, migrantes, minorias étnicas, grupos discriminados e outras problemáticas de emergência social. O MAPS promove serviços nas áreas da prevenção e tratamento e inclusão social de indivíduos afetados pelas problemáticas que intervêm na perspetiva do aumento da Esperança de vida e da realização de um projeto de vida pessoal. Portanto, o nosso protocolo com MAPS e no âmbito do projeto Cuida-te, do MAPS, e tem como objetivo promover a saúde pública e individual, contribuindo para a redução de riscos e minimização de danos junto de pessoas com comportamentos aditivos e dependências e trabalhadores sexuais. Há vários anos que estabelecemos protocolo com o MAPS. O Presente protocolo é celebrado para os anos 2024 e 2025 e fica estabelecido que a parceria da Junta com o projeto consiste num apoio financeiro de 1 000,00€ (mil euros) por cada ano e o apoio logístico e a avaliação do referido projeto.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovado por unanimidade. Proposta nr. 16-2024 - Apreciação e aprovação do protocolo de cooperação com a Torrestir, no âmbito do projeto Neutralidade Carbónica 2025.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: O grupo Torrestir, através do seu projeto de Neutralidade Carbónica 2025, vem se propor a plantar mais de 200 000 árvores em todo o país durante este ano. Tanto no âmbito deste projeto, a Torrestir e a Anafre assinalaram um protocolo de colaboração para a plantação dessas 200 000 árvores em parceria com as Juntas de Freguesia. A empresa pretende plantar o número de árvores necessárias para equilibrar as emissões de CO₂, decorrentes da sua atividade transportadora. A implementação deste projeto consiste na identificação de terrenos por parte da Junta de Freguesia para que seja feita a plantação dessas árvores a ser realizada por colaboradores do grupo Torrestir.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos à votação. Aprovado por unanimidade. Proposta nr. 17-2024 - Apreciação e aprovação do acordo de cooperação com o IEFP com a disponibilização de espaços no âmbito do desenvolvimento de cursos de formação para a população imigrante.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: Trata-se de um acordo de cooperação com o IEFP, Instituto de Emprego e Formação Profissional, consiste numa parceria estabelecida com a Junta de Freguesia para a cedência de uma sala, com o objetivo de desenvolvimento de cursos de português, língua de acolhimento, de modo a promover a integração da população imigrante residente em Quarteira. A sala que é cedida para a realização das aulas é a loja do calçado, fica localizada no edifício Atlântida, na rua dos bombeiros. A ocupação da sala ocorre durante 4 dias por semana, das 14h às 18h. O Presente acordo é celebrado pelo prazo de 1 ano.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos á votação. Aprovado por unanimidade. A proposta nr. 18-2024 - Apreciação e aprovação do protocolo de cooperação de Formação Prática em contexto de trabalho com a Existir – Associação para a Intervenção e Reabilitação da População Deficientes e Desfavorecidas – URPE.

Membro do Executivo – Marta Teixeira: A Existir é uma instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos. A missão é desenvolver atividades de intervenção junto de populações deficientes e desfavorecidas. Uma das respostas sociais que apresentam, através da sua unidade de reabilitação e formação profissional, o objetivo é desenvolver resposta de qualificação profissional ajustada e que potencia a integração sócio profissional dos formandos. Contribui para o aumento da sua qualidade de vida. Portanto, este protocolo que é celebrado entre a Existir e a Junta de Freguesia é para a realização de formação em contexto de trabalho por um período de 9 meses, destinado a um formando que frequenta o curso de operador de jardinagem da Associação Existir.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos então a votação. Aprovado por unanimidade. Proposta nr. 19-2024 - Apreciação e aprovação do projeto de revisão do regulamento do cemitério da freguesia de Quarteira.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto é um projeto de revisão de pequenas situações do regulamento dos cemitérios.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Passamos á votação. Aprovado com maioria. Passemos então à intervenção do Público. Alguém quer usar da palavra? Senhor Artur, pode usar a palavra.

Sr. Artur: Muito boa noite a todos. Há muitos anos que não vinha aqui deixar algumas considerações. Antes de mais, gostava de dar os parabéns pela construção e a preocupação com o trânsito nesta cidade. Temos tantos espaços de estacionamento de sobra, é quase impossível conduzir o carrinho com a minha neta pela cidade porque os carros estão parados em cima do passeio, no meio da estrada, atravessados de toda a maneira e feitio. Já viajei por muitos países e o considero Quarteira a anarquia. Dez anos depois, ouvi hoje que Quarteira, melhorou muito, é verdade. Não temos onde estacionar. Quem desenhou o novo ordenamento de trânsito não vive cá de certeza. Por exemplo, na Rua da Palma, se eu vier pela Papa Francisco, chega a rotunda, sou obrigado a ir para a rotunda da BP que é onde passa o trânsito todo e fico parado, para depois poder entrar novamente à esquerda onde tem um sinal a mandar vir para a esquerda. A direita vai quem sabe, ou então vou contornar a cidade e faço 2 km em média extra. Como é que podemos resolver este problema porque não há transportes públicos. Quantos milhares de pessoas ou centenas deslocam-se, acho que aquele sítio que construíram 3 hospitais centrais e o estádio de futebol, por exemplo, na minha casa vão para 2 carros por dia porque não há transportes públicos. Os trabalhos de manhã, quando se trabalham à tarde, não há. É parabéns para Quarteira porque realmente conseguimos continuar. Dez anos depois, muito bem servidos.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Tem a palavra Rui Silva.

Rui Silva: Boa noite a todos. Queria falar sobre o Carnaval que estava excelente. Alguns carros muito bons, muito boa animação, outros vocês têm de questionar porque havia carros com 3 pessoas a dançar a seguir ao carro. Tem que ver com o dinheiro que eventualmente entregam a esses grupos, a questioná-los um bocadinho. O grupo estava realmente espetaculares, mas outros depois acabam por falhar ali um bocadinho. Esta questão que foi levantada a nível do trânsito, tenham atenção que na Rua Quarteira Norte estão muitos carros a entrar em contramão, porque quando fizeram a rotunda das sombrinhas, alteraram a circulação durante uns tempos e agora voltaram a colocar um só sentido que leva as pessoas a errarem no percurso. Recomendaria talvez que colocassem um placard de grandes dimensões a fazer esse alerta.

Para finalizar e creio que é do vosso conhecimento que existe uma lei que todas as esplanadas que foram colocadas na altura do COVID e que estão a ocupar lugares de estacionamento têm de ser retiradas. Queria saber quando vai iniciar a retirada dessas esplanadas.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Passo a palavra ao Sr. Presidente da Junta.

Presidente da Junta – Telmo Pinto: Relativamente ao estacionamento é lógico que não está perfeito e falta muito para melhorar e o trânsito também. Mudamos dois blocos de ruas para um sentido só de forma a tentar-se legalizar algum estacionamento. Sobre os transportes urbanos queremos mais e com mais circuitos. Sobre o Carnaval registamos as sugestões e são sempre bem-vindas para melhorarmos. No que diz respeito às esplanadas, existe um Regulamento que é da Câmara Municipal de Loulé e vamos aguardar para ver o que vai acontecer nos próximos tempos.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Todas as questões estão respondidas, dou por encerrada a Assembleia de Freguesia. Boa noite a todos.

Foi encerrada a Sessão às 23h.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito

1ª Secretária

Amélia Carmo

2º Secretário

António Floriano